



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

DIRECÇÃO MUNICIPAL DE PLANEAMENTO URBANO | DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO URBANO

PLANO DE PORMENOR DO PARQUE MAYER, JARDIM BOTÂNICO E ZONA ENVOLVENTE

ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO E PROPOSTA DE PLANO – DEZEMBRO DE 2010

AIRES MATEUS E ASSOCIADOS | RUA SILVA CARVALHO, 193, 1250-250 LISBOA | TEL 21 381 56 50

1/39

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

DIRECÇÃO MUNICIPAL DE PLANEAMENTO URBANO

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO URBANO

PLANO DE PORMENOR DO PARQUE MAYER, JARDIM BOTÂNICO E ZONA ENVOLVENTE

ANEXO IV - CARACTERIZAÇÃO SOCIO-ECONÓMICA

Dezembro de 2010



Índice

1. **Metodologia**
2. **Caracterização Social**
 - 2.1 Panorama Sócio-Demográfico
 - 2.2 Apoios Sociais
 - 2.3 Outros Indicadores sociais
 - 2.4 Equipamentos Sociais
 - 2.5 Outras Entidades e Instituições
 - 2.6 Panorama Sócio-Educativo
3. **Caracterização Económica**
4. **Segurança Urbana e Espaço Público**
5. **Restantes Equipamentos e Serviços**
 - 5.1 Equipamentos de Saúde
 - 5.2 Equipamentos de Culto
 - 5.3 Equipamentos de Cultura e Lazer
 - 5.4 Equipamentos de Desporto
6. **Governança, Cidadania e Capital Social**
 - 6.1 Participação Cívica e acesso à informação
 - 6.2 Participação das mulheres na vida Política
 - 6.3 Participação nos Actos Eleitorais
7. **Bibliografia**



1. Metodologia

A abordagem à Caracterização Social do Plano de Pormenor do Parque Mayer, passa pela integração dos indicadores de População mais relevantes do mesmo Plano de Pormenor a partir dos Censos de 2001, realizados pelo INE – Instituto Nacional de Estatística, por comparação com uma análise global dos dados das Freguesias de São José e de São Mamede. Outros indicadores utilizados, que se constituem como dados relevantes, terão como fonte diversos estudos, relatórios e investigações de Instituições e Institutos da Administração Central, Regional e Local, assim como Instituições e Institutos de Solidariedade Social, Centros de Investigação das Universidades, dos Observatórios de Luta contra a Pobreza em Lisboa, das Desigualdades, da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, da APAV – Associação Portuguesa de Apoio às Vítimas e das Cartas de Equipamentos dos diversos serviços da Câmara Municipal de Lisboa que efectuaram para a caracterização social, educativa, desportiva e económica da cidade de Lisboa.

2. Caracterização Social

A área de intervenção do PP do Parque Mayer, integra parte das Freguesias de São José e de São Mamede.

Densidade populacional de Lisboa

População	Lisboa (Censos 2001) A	Lisboa 2008 (estimativa) B	PP Parque Mayer (Censos 2001)	Freguesia São José (Censos 2001)	Freguesia São Mamede (Censos 2001)
População total	564.657	489.562	610	3.278	6.004
Área território	84.6 Km2	84.6 Km2	0,1462 Km2	0,34 Km2	0,60 Km2
Densidade	6.674 P/Km2	5.787 P/Km2	4.357 P/Km2	9.641 P/Km2	10.006 P/Km2

Quadro 1

Fonte: Densidade populacional (N.º/Km2) por Local de residência, (à data dos Censos de 2001); Decenal; INE, Censos – series históricas. Acedido a 26/04/2010.



A densidade populacional do município de Lisboa em 2001 é de 6.674 pessoas por Km², e na projecção da população que o INE faz para 2008, a densidade populacional de Lisboa diminui para 5.787 pessoas por Km².

A densidade populacional da área do PP do Parque Mayer é de 4.357 pessoas por Km², um valor mais baixo de densidade populacional que a da área da Freguesia de São José e da área da Freguesia de São Mamede.

Densidades de Alojamentos, Edifícios e Populacional

População	Lisboa	PP Parque Mayer	Freg. São José	Freg. São Mamede
População total	564.657	610	3.278	6.004
Edifícios clássicos	53.387	74	529	581
Alojamentos Familiares	292.065	323	2195	3210
Famílias Clássicas	234.451	282	1715	2738
Dimensão média das Famílias	2,41	2,16	1,91	2,19
Área Território	84,6 Km ²	0,1462 Km²	0,34 Km ² (JF)	0,60 Km ² (JF)
Densidade Edifícios	631,05 Ed./Km ²	528,51 Ed./Km²	1555,88 Ed./Km ²	968,33 Ed./Km ²
Densidade Alojamentos	3452,30 A/Km ²	2307,14 A/Km²	6455,88 A/Km ²	5350,00 A/Km ²
Densidade Populacional	6.674 P/Km ²	4.357 P/Km²	9.641 P/Km ²	10.006 P/Km ²

Quadro 2

Fonte: Densidade populacional (N.º/Km²) por Local de residência, (à data dos Censos de 2001); Decenal; INE, Censos – series históricas. Acedido a 26/04/2010. JF- Junta de Freguesia.

A dimensão média das Famílias na área do PP do Parque Mayer é 2,16 um valor inferior ao de Lisboa. A densidade de edifícios no PP do Parque Mayer inferior ao valor da densidade dos edifícios em Lisboa, apresentando valores três vezes inferiores aos da Freguesia de São Mamede e quase duas vezes menos que o valor da freguesia de São José. A densidade de alojamentos na área do PP do Parque Mayer é menor que o valor da densidade dos alojamentos em Lisboa, apresentando também valores duas vezes menor que as Freguesias de São José e de São Mamede. A densidade populacional na área do PP do Parque Mayer é menor que o valor de Lisboa, apresentando metade dos valores das Freguesias de São José e de São Mamede.

Idade Média dos Edifícios (Anos) por Localização geográfica (à data dos Censos 2001)

Lisboa	53,79
Freg. São José	72,29
Freg. São Mamede	65,64

Quadro 3

Fonte: Idade Média dos Edifícios (Anos), (à data dos Censos de 2001); Decenal; INE, Censos – series históricas. (ultima actualização destes dados: 15 de Maio de 2007. Acedido a 26/04/2010.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

DIRECÇÃO MUNICIPAL DE PLANEAMENTO URBANO | DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO URBANO

PLANO DE PORMENOR DO PARQUE MAYER, JARDIM BOTÂNICO E ZONA ENVOLVENTE

ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO E PROPOSTA DE PLANO – DEZEMBRO DE 2010

AIRES MATEUS E ASSOCIADOS | RUA SILVA CARVALHO, 193, 1250-250 LISBOA | TEL 21 381 56 50

5/39

A idade média dos edifícios de Lisboa situa-se nos 53,79 anos, inferior à idade média dos edifícios da Freg. de São João, que aponta para os 72,29 anos, a mais elevada, seguida da Freg. de São Mamede com valores de idade média de 65,64 anos.

Época de Construção dos Edifícios

	PP Parque Mayer	Freg. São José	Freg. São Mamede
Época de Construção			
Anterior a 1919	0 (0%)	189	98
De 1919 a 1945	56 (75,68%)	212	339
De 1946 a 1960	10 (13,51%)	59	69
De 1961 a 1970	4 (5,41%)	24	22
De 1971 a 1980	3 (4,05%)	30	12
De 1981 a 1985	0 (0%)	0	19
De 1986 a 1990	0(0%)	2	5
De 1991 a 1995	0 (0%)	7	11
De 1996 a 2001	1 (1,35%)	6	6
TOTAL	74 (100%)	529 (100%)	581 (100%)

Quadro 4

Fonte: Edifícios (N.º) por Localização geográfica (à data dos Censos 2001), Dimensão de pisos e Época de construção; Decenal. Última actualização destes dados: 05 de Janeiro de 2010. Acedido a 27/04/2010.

A época de construção dos Edifícios entre 1919 a 1945 concentra temporalmente, o maior valor de construção de edifícios no PP do Parque Mayer, 75,68%, e agregando valores, constata-se um total de 66 edifícios com 89,19% do edificado total, entre os anos de 1919 a 1960.

2.1 Panorama Sócio-Demográfico

Indicadores Populacionais do Concelho de Lisboa

Estimativas Anuais da População Residente – 2008

População	Lisboa 2008 (estimativa) A	Lisboa (Censos 2001) B	Taxa de Variação de Estimativa da População (A/B) (2001-2008)	Taxa de Projecção da Variação da População
População total	489.562	564.657	86,70 %	- 13,30 %
Homens	222.424	257.987	86,22 %	-13,78 %
Mulheres	267.138	306.670	87,11 %	- 12,89 %
0 -14 Anos	68.841	65.548	105,02 %	5,02 %
15- 24 Anos	42.707	95.329	44,80 %	- 55,20 %



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

DIRECÇÃO MUNICIPAL DE PLANEAMENTO URBANO | DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO URBANO

PLANO DE PORMENOR DO PARQUE MAYER, JARDIM BOTÂNICO E ZONA ENVOLVENTE

ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO E PROPOSTA DE PLANO – DEZEMBRO DE 2010

AIRES MATEUS E ASSOCIADOS | RUA SILVA CARVALHO, 193, 1250-250 LISBOA | TEL 21 381 56 50

6/39

25-64 Anos	259.438	294.171	88,19 %	- 21,81 %
= + 65 Anos	118.576	133.304	88,95 %	- 21,05 %

Quadro 5

Fonte: INE. População residente (N.º) por Local de residência, Sexo e Grupo etário – Decenal; INE, Estimativas Anuais da População Residente – 2008. Última actualização dos dados: 02 de Outubro de 2009. Acedido a 02/03/2010.

Projectão da Variação da População entre 2001 e 2008 = $((\text{pop2008}-\text{pop2001})/\text{pop2001}) \times 100$.

Taxa de Variação de Estimativa da População em 2008 = $(\text{pop2008}/\text{pop2001}) \times 100$.

A população residente do concelho de Lisboa segundo os dados do INE em referência aos censos de 2001 é de 564.657 residentes, com 45,69% de população do sexo masculino e 54,31% de população do sexo feminino. Uma projecção do INE para 2008 estima que a população masculina tenha uma taxa de crescimento negativa em 13,78% e a feminina em 12,89%. O grupo dos 0 aos 14 anos tem um incremento de mais 3293 pessoas uma variação positiva de 5,02%, em relação aos valores dos Censos de 2001. O grupo dos 15 aos 24 anos tem a maior diminuição populacional de 52.622 pessoas, uma variação negativa de 55,20 %. O grupo dos 25 aos 64 anos, que enquadra os grupos da população activa, tem uma diminuição populacional de 34.733 pessoas, uma variação negativa da taxa de crescimento na ordem dos 21,81%. No grupo igual ou maior de 65 anos, existe também uma projecção de diminuição de população de 14.728 pessoas, numa percentagem de 21,05%.

Indicadores Demográficos da Grande Lisboa

	2001	2005	2006	2007
Taxa de natalidade	9,9 ‰	11,3 ‰	10,9 ‰	11,3 ‰
Taxa de mortalidade	14,4 ‰	14,7 ‰	14,2 ‰	14,5 ‰
Esperança de vida à nascença – Grande Lisboa (Anos)	77,0 (1)	78,75 (2) (2005-2007)	79,14 (2) (2006-2008)	
Esperança de vida à nascença – homens (Anos)	73,4 (3)	74,8 (3)	75,2 (3)	75,5 (3)
Esperança de vida à nascença – mulheres (Anos)	80,4(3)	81,3 (3)	81,6 (3)	81,7 (3)

Quadro 6

Fonte: INE. (1) Esperança de vida à nascença (Ano) por Local de residência (NUTS - 2002); Anual – INE, Indicadores Demográficos. (2) Esperança de vida à nascença (Metodologia 2007 - Ano) por Local de residência (NUTS - 2002); Anual – INE, Indicadores Demográficos. Última actualização destes dados; 13 de Novembro de 2009. Acedido em 09/03/2010. (3) Esperança de vida à nascença: total e por sexo. Fonte dos Dados: PORDATA – INE – Estatística dos óbitos. Última actualização: 2010/01/13. Acedido em 11/03/2010.



A taxa de natalidade segundo dados do INE, cresceu de 2001 a 2007 em 1,4%, conforme dados de projecção do grupo populacional dos 0-14 anos que passou dos 65.548 indivíduos para os 68.841 indivíduos, apresentando um saldo positivo em 3.293 indivíduos.

A taxa de mortalidade em 2007 mostra que o valor de 14,5 ‰, ou seja, uma média de mortalidade entre 14 e 15 indivíduos por mil habitantes tem-se mantido constante no mesmo intervalo desde 2001.

A esperança de vida à nascença tem aumentado na globalidade desde 2001 para os dois grupos, masculino e feminino, e alterando a metodologia dos indicadores demográficos, verifica-se em 2007 um saldo positivo de 2,1 anos, em termos de esperança de vida para o grupo populacional dos homens, para apenas de 1,3 anos para o grupo populacional das mulheres.

Caracterização da população das Freguesias envolventes ao PP do Parque Mayer

População Residente em 2001 nas Freguesias

População	Lisboa	Freg. São José	Freg. São Mamede
População total	564.657	3.278	6.004
Homens	257.987	1.499	2.527
Mulheres	306.670	1.779	3.472
0 -14 Anos	65.548 (11,61%)	293 (8,94%)	645 (10,74%)
15-19 Anos	29.781 (5,27%)	126 (3,84%)	263 (4,38%)
20-24 Anos	41.853 (7,41%)	255 (7,78%)	410 (6,83%)
25-64 Anos	294.171 (52,10%)	1.630 (49,73%)	3.009 (50,12%)
= + 65 Anos	133.304 (23,61%)	974 (29,71%)	1.677 (27,93%)

Quadro 7

Fonte: INE. População residente (N.º) por Local de residência, Sexo e Grupo etário – Decenal; INE, Recenseamento da População e Habitação 2001. (1) JF – Junta de Freguesia. Acedido a 27/04/2010.



O grupo etário dos 0 aos 14 anos uma tem menor representação na Freguesia de São José (8,94%) do que na de São Mamede (10,74%), sendo este ultimo valor mais baixo que o valor total para este grupo no concelho de Lisboa (11,61%).

O grupo etário dos 15 aos 19 anos na Freguesia de São José (3,84%) e São Mamede (4,38%), têm um valor menor que o valor total do concelho de Lisboa (5,27%).

O grupo etário dos 20 aos 24 anos na Freguesia de São José (7,78%), apresenta um valor maior que o valor total do concelho de Lisboa (7,41%), mas a Freguesia de São Mamede (6,83%), apresenta um valor mais baixo.

As Freguesia de São José e de São Mamede no grupo etário dos 25 aos 64 anos apresentam valores mais baixos (49,73%) e (50,12%) respectivamente, do que o valor do concelho de Lisboa (52,10%).

O grupo etário igual maior a 65 anos, apresenta valores na ordem dos 29,71% para a Freguesia de São José e 27,93% para a Freguesia de São Mamede da população residente, valores mais elevados neste grupo etário da população residente, do que no total para o mesmo grupo no concelho de Lisboa (23,61%).

Proporção da população Residente de nacionalidade estrangeira em 2001 nas Freguesias

População	Lisboa	Freg. São José	Freg. São Mamede
População total	564.657	3.278	6.004
Proporção população residente de nacionalidade estrangeira	(1) 3,32 %	6,22 %	5,93 %
Estimativa de população residente de nacionalidade estrangeira	(1) 18.736	(2) 200	(2) 349

Quadro 8

Fonte: INE. Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira (%) por Local de residência por local de residência (à data dos Censos de 2001). Última actualização destes dados: 15 de Maio de 2007. Acedido a 27/04/2010. (1) Diagnostico Social de Lisboa, Março 2009, pagina 104. (2) Diagnostico Social de Lisboa – Informação Complementar, Março 2009, pagina 86.



A proporção de população de nacionalidade estrangeira residente em Lisboa e nas Freguesias em análise para o ano de 2001, constata que a Freguesia de São José concentra em proporção, um valor maior estimado em termos percentuais de população de nacionalidade estrangeira residente, de 200 pessoas ou 6,22% da população residente total, uma relação de 1,87 vezes o valor da população de nacionalidade estrangeira em Lisboa.

O valor da população de nacionalidade estrangeira da Freguesia de São Mamede é 349 pessoas ou 5,93 % da população residente nesta Freguesia, uma relação de 1,79 vezes, o valor da população de nacionalidade estrangeira em Lisboa.

População Residente em 2001 na área de intervenção do PP do Parque Mayer

População	Lisboa	Área de Intervenção PP do Parque Mayer (1)
População total	564.657 (100%)	610 (100%)
Homens	257.987 (45.69%)	263 (43,11%)
Mulheres	306.670 (54.31%)	347 (56,89%)
0 - 14 Anos	65.548 (11.61%)	69 (11,31%)
15-24 Anos	29.781 (5.27%)	76 (12,46%)
25-64 Anos	294.171 (52.63%)	324 (53,11%)
= + 65 Anos	133.304 (23.61%)	141 (23,11%)

Quadro 9

Fonte: INE. População residente (N.º) por Local de residência, Sexo e Grupo etário – Decenal; INE, Recenseamento da População e Habitação 2001. Limites da Área Intervenção – PP do Parque Mayer

Em termos de género, o sexo feminino é presença maioritária e representa 56,89%, um valor mais elevado que o valor do grupo residente na cidade de Lisboa, o sexo masculino tem menor representação e totaliza 43,11% da população residente na área de intervenção, um valor menos representativo que o valor total para este grupo na cidade de Lisboa.

O grupo etário dos 0 aos 14 anos tem uma maior representação na área de Intervenção **(11,31%)**, é similar ao valor total para este grupo no concelho de Lisboa (11,61%).



O grupo etário dos 15 aos 24 anos na área de Intervenção **12,46%**, tem total superior ao do mesmo grupo de população que o valor no concelho de Lisboa (5,27%).

O grupo etário dos 25 aos 64 anos na área de Intervenção **(53,11%)**, apresenta um valor ligeiramente superior ao do concelho de Lisboa (52,63%).

O grupo etário igual ou maior a 65 anos na área de Intervenção **(23,11%)**, apresenta um valor **similar mas** mais reduzido neste grupo etário, que os representados para a população deste grupo etário no concelho de Lisboa (23,61%).

Índice de Envelhecimento em Lisboa, nas Freguesias limítrofes e na área de intervenção do PP do Parque Mayer

População	Lisboa	Freg. São José	Freg. São Mamede	Área de Intervenção PP do Parque Mayer
Índice de Envelhecimento	203,3%	332,4%	260,0%	204,3%

Quadro 10

Fonte: INE. Índice de envelhecimento (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2001); Decenal – INE, Recenseamento da População e Habitação. Limites da Área Intervenção – PP do Parque Mayer. Acedido a 28/04/2010.

Este índice é definido pela relação entre a população idosa e a população jovem, a partir do quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idade compreendida entre os 0 e os 14 anos (100 pessoas dos 0-14 anos).

O Índice de envelhecimento da área de intervenção é superior ao índice do concelho de Lisboa, mas inferior aos índices da Freguesia de São José (332,4%) e da Freguesia de São Mamede (260,0%).

Os números significam que existem 332 pessoas na Freguesia de São José com 65 anos ou mais, para 100 pessoas dos 0 aos 14 anos. Na Freguesia de São Mamede, existem 260 pessoas com 65 anos ou mais, para 100 pessoas dos 0 aos 14 anos. Na área de intervenção do PP do Parque Mayer, existem 204 pessoas com 65 anos ou mais, para 100 pessoas dos 0 aos 14 anos.



Número de Famílias residentes nas Freguesias limítrofes à área de intervenção PP do Parque Mayer

População	Lisboa	Freg. São José	Freg. São Mamede	Área de Intervenção PP do Parque Mayer
População total	564.657 (100%)	3.278 (0,58%)	6.004 (1,06%)	610 (0,11%)
Famílias clássicas	243.451 (100%)	1.715 (0,73%)	2.738 (1,12%)	282 (0,12%)

Quadro 11

Fonte: INE. População residente (N.º) por Local de residência, Sexo e Grupo etário – Decenal; INE, Recenseamento da População e Habitação 2001. (1) JF – Limites da Área Intervenção – PP do Parque Mayer. Acedido a 28/04/2010.

O número de famílias clássicas que habitam na área de intervenção do **PP do Parque Mayer**, representam cerca de 0,12% das famílias residentes em Lisboa, e em relação às Freguesias de São José e São Mamede, o número de famílias é a sexta parte do computo total das famílias que residem nessas Freguesias.

Qualificação Académica da População em 2001, na área de intervenção do PP do Parque Mayer

	Freg. São José	Freg. São Mamede	PP do Parque Mayer
População total	3.278 (100%)	6.004 (100%)	581 (A) (100%)
Homens	1.499	2.527	-
Mulheres	1.779	3.477	-
Não sabe ler nem escrever (total)	366 (11,17%)	490 (8,16%)	54 (9,29%)
Sabe ler e escrever sem possuir grau académico	327 (9,98%)	436 (7,26%)	-
Ensino Básico – 1.º Ciclo	815 (24,86%)	1.062 (17,69%)	110 (18,93 %)
Ensino Básico - 2.º Ciclo	370 (11,29%)	459 (7,64%)	73 (12,56%)
Ensino Básico – 3.º Ciclo	453 (13,82%)	701 (11,68%)	80 (13,77%)
Ensino Secundário	537 (16,38%)	1.104 (18,39%)	136 (23,41%)
Ensino Médio	44 (1,34%)	147 (2,45%)	13 (2,24%)
Com Curso Superior Completo	318 (9,70%)	1378 (22,95%)	115 (19,79%)

Quadro 12



Fonte: População residente (N.º) por Local de residência, Sexo e Qualificação académica – Decenal; INE, Recenseamento da População e Habitação 2001. Última actualização destes dados: 31 de Maio de 2007. (A) Universo válido de Respostas da População. Acedido a 29/04/2010.

A qualificação académica da população da área de intervenção do **PP do Parque Mayer**, segundo dados do INE dos Censos de 2001, apresenta valores de 18,93% da população com o 1.º ciclo do ensino Básico, 12,56% com o 2.º ciclo do ensino Básico e 13,77% do 3.º ciclo do ensino Básico. Estes dados representam 263 indivíduos, uma agregação dos três ciclos do ensino Básico que é imputada a 45,26% da população residente. A população com o ensino Secundário é 23,41% que agregando aos valores do ensino básico dá 68,67%, ou seja, 2/3 da população residente.

A população com ensino médio é um valor pouco significativo na ordem dos 2,24%.

A população residente na área de intervenção com o ensino superior completo tem valores expressivos na ordem dos 19,79%, que estão na linha dos valores da população com o ensino superior completo (22,95%) da Freguesia de São Mamede, mas diferentes dos valores da população com o ensino superior completo da Freguesia de São José (9,70%).

Proporção de população com pelo menos o 3.º ciclo completo e o ensino superior completo nas Freguesias junto à área de intervenção do PP do Parque Mayer

Área Geográfica	Proporção População residente com escolaridade obrigatória (3.º Ciclo)	Proporção População residente com ensino superior completo
Lisboa	55,6 %	21,01 %
São José	46,8 %	9,70 %
São Mamede	66,2 %	22,95 %
PP do Parque Mayer	71,8%	19,79%

Quadro 13

Fonte: INE. População residente com pelo menos o 3º ciclo completo (%) por Local de residência (à data dos Censos de 2001); Decenal – INE, Recenseamento da População e Habitação 2001. Última actualização destes dados: 31 de Maio de 2007. Acedido a 29/04/2010.

Este quadro resume a proporção de população residente em Lisboa e nas Freguesias de São José e São Mamede e na área de intervenção do **PP do Parque Mayer**, que



apresentam como qualificações o 3.º ciclo de escolaridade completo e o ensino superior completo.

O quadro demonstra que na área de intervenção, existe uma percentagem muito elevada de população – 71,8% com o 3.º ciclo completo, mas que também existe uma proporção de população próxima da média do concelho de Lisboa - 19,79%, com o ensino superior completo.

A Freguesia de São José demonstra uma menor proporção de população com o 3.º ciclo completo – 46,8%, e um valor mais reduzido de população com o ensino superior completo – 9,70%, valores abaixo da média do concelho de Lisboa.

Taxa de analfabetismo e de abandono escolar nas Freguesias junto à área de intervenção do PP do Parque Mayer

Área Geográfica	Taxa de analfabetismo	Taxa de abandono escolar
Lisboa	6,01%	2,22 %
São José	7,59%	0,00 %
São Mamede	3,82%	0,75 %

Quadro 14

Fonte: INE. Taxa de Abandono escolar (%) por local de residência (à data dos Censos de 2001); Decenal – INE, Censos series históricas. Última actualização destes dados: 15 de Maio de 2007. Acedido a 30/04/2010.

A taxa de analfabetismo em Lisboa à data dos Censos de 2001 situava-se nos 6,01% com uma taxa de abandono escolar nos 2,2%.

As Freguesias de São José e de São Mamede apresentavam valores diferentes para estas duas taxas, com medidas associadas respectivamente para a taxa de analfabetismo de 7,59% e de 3,82%. A taxa de abandono escolar apresentava valores respectivos de 0,00% para a Freguesia de São José, e de 0,75% para a Freguesia de São Mamede.

Uma proposta de uma Média da Taxa de analfabetismo do **PP do Parque Mayer**, através de um cálculo de média entre os valores das Freguesias de São José e de São Mamede que integram partes da área de intervenção, apontava para uma taxa média de



analfabetismo em 2001 na ordem dos 5,71%. Um cálculo semelhante para uma taxa média de abandono escolar no ano de 2001 para a área de intervenção, apontava para uma taxa média de abandono escolar na ordem dos 0,38%.

População Activa em 2001

População	Lisboa	Freguesia de São José	Freguesia de São Mamede
População total	271.428	1.607	2.778
Homens	136.894	831	1.342
Mulheres	134.534	776	1.436
0 -14 Anos ¹	0	0	0
15-19 Anos	6.456 (2,38%)	30 (1,87%)	43 (1,55%)
20-24 Anos	24.662 (9,09%)	186 (10,85%)	205 (7,38%)
25-64 Anos	229.386 (84,51%)	1.326 (82,51%)	2.398 (86,32%)
= + 65 Anos	10.924 (4,02%)	65 (4,04%)	132 (4,75%)

Quadro 15

População activa (N.º) por Local de residência, Sexo – Decenal; INE, Recenseamento da População e Habitação 2001. Última actualização destes dados: 31 de Maio de 2007. Acedido a 30/04/2010.

A população activa do grupo etário 15 aos 19 anos, apresenta nas Freguesias de São José e de São Mamede, valores de registo de população activa respectivamente de 1,87% e de 1,55%, valores mais baixos que o registo do concelho de Lisboa (2,38%).

A população activa do grupo etário 20 aos 24 anos apresenta na Freguesia de São José (10,85%), valores de população activa superiores aos do concelho de Lisboa, e a Freguesia de São Mamede (7,38%), apresenta para este grupo etário, o valor mais baixo de população activa em relação aos registos do concelho de Lisboa (9,09%).

1

considerados como zero, face à Lei de Enquadramento do Código de Trabalho em 2001.



A população activa do grupo etário 25 aos 64 anos, apresenta nas Freguesias de São José (82,51%), valores inferiores aos do concelho de Lisboa, evidenciando a Freguesia de São Mamede um registo de população activa (86,32%) superior ao registo do concelho de Lisboa (84,51%).

No grupo etário de igual ou maior de 65 anos, todas as Freguesias têm valores de população activa inferiores, com registos que abrangem em média, metade do valor do concelho de Lisboa (4,02%).

População Activa e Empregada em 2001 na área de intervenção PP do Parque Mayer

Área Geográfica	População activa	População empregada	População desempregada
Lisboa	271.428 (100%)	251.444 (92,64%)	19.984 (7,36%)
São José	1.607 (100%)	1.472 (91,60%)	135 (8,4%)
São Mamede	2.778 (100%)	2.622 (94,38%)	156 (5,62%)
PP do Parque Mayer	294 (100%)	277 (94,22%)	17 (5,8%)

Quadro 16

Fonte: INE. População activa (N.º) por Local de residência (à data dos Censos de 2001), Decenal; População empregada (N.º) por local de residência (à data dos Censos de 2001) e Sector de actividade económica. Última actualização destes dados: 31 de Maio de 2007. Acedido a 04/03/2010.

A análise dos dados da população activa e empregada mostra que na área do **PP do Parque Mayer**, existe um maior valor de população empregada que o valor de Lisboa e similar à Freguesia de São Mamede.

Nas duas Freguesias de São José e de São Mamede, os valores da população empregada são 91,60% e 94,38% respectivamente, em relação ao valor da população activa, um valor similar comparado com a proporção de população activa versus população empregada residente em Lisboa.

População Empregada, Desempregada e Outras em 2001 na área de intervenção PP do Parque Mayer

População	Área de Intervenção PP do Parque Mayer (1)	Empregada	Desempregada	População sem actividade económica	População sem actividade económica
-----------	--	-----------	--------------	------------------------------------	------------------------------------



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

DIRECÇÃO MUNICIPAL DE PLANEAMENTO URBANO | DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO URBANO

PLANO DE PORMENOR DO PARQUE MAYER, JARDIM BOTÂNICO E ZONA ENVOLVENTE

ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO E PROPOSTA DE PLANO – DEZEMBRO DE 2010

AIRES MATEUS E ASSOCIADOS | RUA SILVA CARVALHO, 193, 1250-250 LISBOA | TEL 21 381 56 50 16/39

				Reformada	Outra
População total	610 (100%)	277 (45,41%)	17 (2,79%)	154 (25,25%)	162 (26,56%)

Quadro 17

Fonte: População residente (N.º) por Local de residência, Sexo e Grupo etário – Decenal; INE, Recenseamento da População e Habitação 2001. (1) JF – Limites da Área Intervenção – PP do Parque Mayer.

Os dados agregados da população sem actividade económica que integra a população reformada e outra em 2001, abrange 51,81% da população total da área de intervenção do **PP do Parque Mayer**.

2.2 Apoios Sociais

População Residente com 65 e mais anos no Concelho de Lisboa, por Freguesias e na área de influência do PP do Parque Mayer em 2001

Área Geográfica	População Residente com 65 e mais anos			
	H	M	Total	% Pop.da Cidade/Freguesia
Lisboa	49.515 (100%)	83.789 (100%)	133.304 (100%)	23,6%
São José	328	646	974	29,7%
São Mamede	507	1.170	1.677	27,9%
PP do Parque Mayer	46	95	141	23,11%

Quadro 18

Fonte: Fonte: INE. População residente (N.º) por Local de residência, Sexo e Grupo etário – Decenal; INE, Recenseamento da População e Habitação 2001. Instituto de Informática, IP – MTSS e Diagnostico Social de Lisboa – Informação Complementar pagina 106.

A população residente em 2001 com 65 e mais anos na área de influência do **PP do Parque Mayer** está abaixo da média das Freguesias limítrofes, e é similar à percentagem de residentes deste grupo etário da cidade de Lisboa.

Número de Beneficiários do Complemento Solidário para Idosos na área de influência do PP do Parque Mayer

Área Geográfica	2006	2007	2008
Lisboa	1066 (100%)	2815 (100%)	8435 (100%)
São José	11 (1,03%)	35 (1,24%)	90 (1,07%)
São Mamede	11 (1,03%)	25 (0,89%)	89 (1,78%)

Quadro 19

Fonte: Instituto de Informática, IP – MTSS e Diagnostico Social de Lisboa – Informação Complementar pagina 63.



Os beneficiários do Complemento Solidário para Idosos (CSI) na área de influência do PP do Parque Mayer que abrange as Freguesias de **São José** e de **São Mamede**, aponta para uma triplicação dos beneficiários como incremento anual em média dos beneficiários, mas que em termos de percentagem é estável em relação ao total do concelho de Lisboa.

Número de Titulares de Abono de Família por escalão de Rendimento e Freguesia na área de influência do PP do Parque Mayer

Área Geográfica	2008					
	Escalões de Rendimentos					Total
	1	2	3	4	5	
Lisboa	25.996	16.268	8.649	9.238	9.341	69.492
São José	133	95	45	45	21	339
São Mamede	110	71	55	79	93	408

Quadro 20

Fonte: Instituto de Informática, IP – MTSS e Diagnostico Social de Lisboa – Informação Complementar pagina 72.

O número de titulares de Abono de Família posicionados nos 1.º e 2.º escalão das Freguesias de **São José** e de **São Mamede**, apontam para valores respectivamente de 67,26% e 44,36% do total dos titulares nestes dois primeiros escalões de rendimento.

O número de titulares de Abono de Família posicionados nos 4.º e 5.º escalão das Freguesias de **São José** e de **São Mamede**, apontam para valores respectivamente de **19,47%** e 42,16% do total dos titulares nestes dois primeiros escalões de rendimento.

Percentagem de Famílias Beneficiárias do RSI Face às Residentes no ano 2001 por Freguesias na área de influência do PP do Parque Mayer

Área Geográfica	Famílias Residentes em 2001	Famílias Beneficiárias do RSI				% de Famílias Benef. de RSI em relação às Residentes em 2001			
		N.º				%			
		2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Lisboa	234.451	2.204	4.351	5.823	8.602	0,9	1,9	2,5	3,7
São José	1.715	11	30	32	48	0,6	1,7	1,9	2,8
São Mamede	2.738	4	15	21	32	1,3	5,3	5,8	8,2

Quadro 21

Fonte: Instituto de Informática, IP – MTSS e Diagnostico Social de Lisboa – Informação Complementar pagina 43.

A percentagem de famílias que são beneficiárias do Rendimento Social de Inserção, aponta para que as Freguesias de **São José** e de **São Mamede**, apresentem para o ano de 2008,



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

DIRECÇÃO MUNICIPAL DE PLANEAMENTO URBANO | DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO URBANO

PLANO DE PORMENOR DO PARQUE MAYER, JARDIM BOTÂNICO E ZONA ENVOLVENTE

ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO E PROPOSTA DE PLANO – DEZEMBRO DE 2010

AIRES MATEUS E ASSOCIADOS | RUA SILVA CARVALHO, 193, 1250-250 LISBOA | TEL 21 381 56 50 18/39

valores mais elevados de percentagem de famílias beneficiárias do RSI do que o valor de Lisboa, valores que são extrapoladas e projectados em relação às Famílias residentes nas respectivas Freguesias em 2001.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

DIRECÇÃO MUNICIPAL DE PLANEAMENTO URBANO | DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO URBANO

PLANO DE PORMENOR DO PARQUE MAYER, JARDIM BOTÁNICO E ZONA ENVOLVENTE

ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO E PROPOSTA DE PLANO – SETEMBRO DE 2010

AIRES MATEUS E ASSOCIADOS | RUA SILVA CARVALHO, 193, 1250-250 LISBOA | TEL 21 381 56 50 19/39

Número de Beneficiários com prestações de Desemprego, por tipo de subsídio e por Freguesias na área de influência do PP do Parque Mayer

Área Geográfica	2005				2008			
	Subsídio de Desemprego	Subsidio Social de Desemprego	Subsidio Social de Desemprego subsequente	Total	Subsídio de Desemprego	Subsidio Social de Desemprego	Subsidio Social de Desemprego subsequente	Total
Lisboa	17.186 (100%)	31.812 (100%)	3.364 (100%)	22.362 (100%)	13.224 (100%)	2.964 (100%)	2.586 (100%)	18.764 (100%)
São José	85	20	21	126 (0,56%)	69	23	14	106 (0,56%)
São Mamede	123	14	24	161 (0,72%)	82	15	17	114 (0,61%)

Quadro 22

Fonte: Instituto de Informática, IP – MTSS e Diagnostico Social de Lisboa – Informação Complementar pagina 51.

O número de beneficiários de prestações de Desemprego tem-se estabilizado e nalguns casos diminuído nas Freguesias da área de influência do **PP do Parque Mayer**, mas de 2005 para 2008 houve um crescimento do Subsidio Social de Desemprego, na Freguesia de São José na ordem dos 115% e na de São Mamede na ordem dos 107%.



2.3 Outros Indicadores sociais

IPSS, ONG e Associações Sociais

As Instituições Particulares Solidariedade Social, ONG e as Associações Sociais presentes nesta área têm através da sua missão no território, componentes de acção de serviço à população encastrada nas relações sociais. A Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, cuja missão está particularmente vocacionada para prosseguir e desenvolver vertentes de acção social apoiando, sobretudo, os cidadãos mais desprotegidos que sejam residentes na cidade de Lisboa, está presente nesta área de influência do **PP do Parque Mayer**, através da Direcção de Acção Social Sul, desenvolvendo projectos e apoios de âmbito Social para os diversos estratos etários da população.

2.4 Equipamentos Sociais

Freguesia de São José

Existem nesta Freguesia e na área de influência do **PP do Parque Mayer** os seguintes Equipamentos de apoio à Infância e Juventude:

CAI de São José

Equipamento	Capacidade	Utentes
Creche	40	40

Quadro 23

Fonte: Carta Social: Rede de Equipamentos e Serviços do MTSS. GEP do MTSS. www.cartasocial.pt, Acedido a 04/05/2010.

Este apoio é desenvolvido e dirigido pela Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, no CAI de São José, na Rua Padre Luís Aparício, n.º 12.

Lar de Santo António de Lisboa

Equipamento	Capacidade	Utentes
Creche	16	16

Quadro 24

Fonte: Carta Social: Rede de Equipamentos e Serviços do MTSS. GEP do MTSS. www.cartasocial.pt, Acedido a 04/05/2010.

Este apoio é desenvolvido e dirigido pela Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, no Lar de Infância e Juventude, na Rua do Passadiço, n.º 29 – A.



Nesta Freguesia existem os seguintes Equipamentos de apoio à População Adulta:

Centro de Alojamento Temporário Mãe D'Água

Equipamento	Capacidade	Utentes
Lar de Idosos	6	3
Centro de Alojamento Temporário	30	30

Quadro 25

Fonte: Carta Social: Rede de Equipamentos e Serviços do MTSS. GEP do MTSS.
[Www.cartasocial.pt](http://www.cartasocial.pt), Acedido a 04/05/2010.

Este apoio é desenvolvido e orientado pela Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, no Centro de Alojamento Temporário Mãe D'Água, n.º 35 – R/C.

Serviço de Emergência Social – Equipa de Rua

Equipamento	Capacidade	Utentes
Equipa de Rua para Pessoas Sem-Abrigo	122	110

Quadro 26

Fonte: Carta Social: Rede de Equipamentos e Serviços do MTSS. GEP do MTSS.
[Www.cartasocial.pt](http://www.cartasocial.pt), Acedido a 04/05/2010.

Este apoio é desenvolvido e orientado pela Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, no Serviço de Emergência Social – Equipa de Rua, na Travessa do Rosário, n.º 31.

Freguesia de São Mamede

Existem nesta Freguesia e na área de influência do **PP do Parque Mayer** os seguintes Equipamentos de apoio à Infância e Juventude:

Jardim Infantil Os Pirralhos do Marquês

Equipamento	Capacidade	Utentes
Creche	32	32

Quadro 27

Fonte: Carta Social: Rede de Equipamentos e Serviços do MTSS. GEP do MTSS.
[Www.cartasocial.pt](http://www.cartasocial.pt), Acedido a 04/05/2010.

Este apoio é desenvolvido e dirigido por Elisabete Maria Carreira Pinto, no Jardim Infantil Os Pirralhos do Marquês, na Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 60 – R/C Dto.

**Jardim da Fantasia – Actividades de Creche, Jardim-de-infância e Afins**

Equipamento	Capacidade	Utentes
Creche	25	25

Quadro 28

Fonte: Carta Social: Rede de Equipamentos e Serviços do MTSS. GEP do MTSS.
[Www.cartasocial.pt](http://www.cartasocial.pt), Acedido a 04/05/2010.

Este apoio é desenvolvido e dirigido por Jardim da Fantasia Act. de Creches J.Inf. e Afins, Lda, no Jardim da Fantasia – Actividades de Creche, Jardim de Infância e Afins, na Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 80 – 1.º Dto.

Creche de Nossa Senhora da Conceição

Equipamento	Capacidade	Utentes
Creche	62	62

Quadro 29

Fonte: Carta Social: Rede de Equipamentos e Serviços do MTSS. GEP do MTSS.
[Www.cartasocial.pt](http://www.cartasocial.pt), Acedido a 04/05/2010.

Este apoio é desenvolvido e dirigido pela Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, na Rua de São Bento, 672.

Centro Social e Paroquial de São Mamede

Equipamento	Capacidade	Utentes
Creche	43	42

Quadro 30

Fonte: Carta Social: Rede de Equipamentos e Serviços do MTSS. GEP do MTSS.
[Www.cartasocial.pt](http://www.cartasocial.pt), Acedido a 04/05/2010.

Este apoio é desenvolvido e dirigido pelo Centro Social Paroquial de São Mamede, na Rua de São Mamede, 76/78.

Nesta Freguesia existem os seguintes Equipamentos de apoio à População Adulta:

Centro Social e Paroquial de São Mamede

Equipamento	Capacidade	Utentes
Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	98	63
Centro de Dia	150	70

Quadro 31

Fonte: Carta Social: Rede de Equipamentos e Serviços do MTSS. GEP do MTSS.
[Www.cartasocial.pt](http://www.cartasocial.pt), Acedido a 04/05/2010.



Este apoio é desenvolvido e orientado pelo Centro Social e Paroquial de São Mamede, na Rua de São Mamede, 76/78, que também promove actividades no âmbito Pré-Escolar.

Lar de São Francisco

Equipamento	Capacidade	Utentes
Lar de Idosos	65	63

Quadro 32

Fonte: Carta Social: Rede de Equipamentos e Serviços do MTSS. GEP do MTSS. [Www.cartasocial.pt](http://www.cartasocial.pt), Acedido a 04/05/2010.

Este apoio é desenvolvido e orientado pela Venerável Ordem Terceira da Penitência São Francisco a Jesus, na Rua Filipe Néri, 78.

Lar Maria Deolinda

Equipamento	Capacidade	Utentes
Lar de Idosos	12	12

Quadro 33

Fonte: Carta Social: Rede de Equipamentos e Serviços do MTSS. GEP do MTSS. [Www.cartasocial.pt](http://www.cartasocial.pt), Acedido a 04/05/2010.

Este apoio é desenvolvido e orientado por Maria da Graça de Jesus Brito, na Rua Castilho, 61 – 4.º Dto.

CIBEDY – Lar Casa de Repouso

Equipamento	Capacidade	Utentes
Lar de Idosos	17	17

Quadro 34

Fonte: Carta Social: Rede de Equipamentos e Serviços do MTSS. GEP do MTSS. [Www.cartasocial.pt](http://www.cartasocial.pt), Acedido a 04/05/2010.

Este apoio é desenvolvido e orientado por CIBEDY – Lar Casa de Repouso da 3ª. Idade, Lda., na Rua Artilharia Um, 8 – 1.º Dto/Esq.

Lar JORBALÁN

Equipamento	Capacidade	Utentes
Comunidade de Inserção	12	12

Quadro 35

Fonte: Carta Social: Rede de Equipamentos e Serviços do MTSS. GEP do MTSS. [Www.cartasocial.pt](http://www.cartasocial.pt), Acedido a 04/05/2010.



Este apoio é desenvolvido e orientado pela Fundação Madre Sacramento, na Rua Maestro Pedro de Freitas Branco, N.º 2.

2.5 Outras Entidades e Instituições

Existem outras Entidades e Instituições que participam na vida urbana desenvolvendo soluções e responsabilidades sociais, contribuindo assim, para a difusão de objectivos de cidadania, de integração e coesão social, de equilíbrio emocional e inclusão social dos actores nas Freguesias de São José e de São Mamede.

Dessas Entidades e Instituições, destacam-se através de diversos programas e objectivos no terreno, a Policia de Segurança Pública, o Centro de Saúde de São Mamede e as Juntas de Freguesia de São José e de São Mamede.

2.6 Panorama Sócio-Educativo

A Carta Educativa do concelho de Lisboa caracteriza territorialmente os equipamentos e a população estudantil de Lisboa, desde a educação pré-escolar ao secundário.

Segundo a Carta Educativa no ano lectivo 2007/2008 existem trinta Agrupamentos Escolares, que incluem a educação pré-escolar como primeira etapa da educação básica, para crianças com idades entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, distribuídos por 64 estabelecimentos de ensino público pré-escolar. Os estabelecimentos públicos do ensino básico são 87. Todos os alunos das escolas do 1.º ciclo da rede pública beneficiam de Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC).

Os estabelecimentos públicos de educação de 2.º e 3.º ciclo em Lisboa, são respectivamente 54 e 70, apresentando uma taxa de ocupação de 95% no conjunto de Agrupamentos da zona Noroeste, segundo dados da CML e GIASE, relativos ao ano lectivo 2005/2006.



O Agrupamento 2 – Baixa-Chiado com sede na Escola Secundária com 2.º e 3.º Ciclo, Passos Manuel (Freguesia das Mercês) é o gestor do agrupamento das escolas da rede pública, que integra também a Escola Básica do 1.º Ciclo de São José + JI de São José, que serve a população escolar no território de influência onde está integrado o **PP do Parque Mayer**.

A Escola Básica do 1.º Ciclo de São José + JI de São José tem de capacidade para 24 (25) alunos no pré-escolar e de 192 (150) alunos no 1.º ciclo, no total de 216 alunos, mas apresenta uma taxa de ocupação de 104% no pré-escolar e de 78% no 1.º ciclo.

Este Agrupamento tem condições para suportar uma capacidade máxima de 120 (58) alunos no pré-escolar, de 675 (603) alunos no 1.º ciclo, de 675 (250) alunos no 2.º ciclo e de 350 (416) alunos no 3.º ciclo e de 350 (325) alunos no Secundário, num total de 2312 (1698) alunos. A população actual do agrupamento é de 58 alunos no pré-escolar, 603 alunos no 1.º ciclo, 250 alunos no 2.º ciclo, 416 alunos no 3.º ciclo e de 325 alunos no Secundário.

Outras Componentes da Política Pública Educativa

O processo de construção de comunidade e de segurança reforçam-se também, com o encastramento dos diversos actores nas actividades de participação e de estruturação social dos diversos grupos nas Políticas Públicas, incrementando através da socialização e do laço social, novas formas de vivência dos membros da comunidade escolar e não escolar, no território urbano e na cidade.

O envolvimento dos projectos educativos dos estabelecimentos escolares com a comunidade do território envolvente, promove actividades e processos de socialização, que estimulam a (re)construção de espaços e territórios, que incrementam e transformam as práticas de vizinhança e o lugar da comunidade, com novas existências e identidades sociais e urbanas.

As Actividades de Enriquecimento Curricular – AEC, e a Componente de Apoio à Família – CAF, ao possibilitar o alargamento do período escolar a actividades de animação sócio-educativa nos estabelecimentos escolares do pré-escolar e do 1.º



ciclo do **Agrupamento 2 da Baixa-Chiado**, permite também, o reforço da inclusão social das crianças e suas famílias num processo educativo mais alargado.

A população escolar do Agrupamento 2 da **Baixa-Chiado**, a frequentar o Primeiro Ciclo da Rede Pública, e que no ano escolar de 2007/2008 beneficia da Actividades de Enriquecimento Curricular – AEC é de 651 alunos.

Em 2007/08 na **Escola Básica do 1.º Ciclo de São José + JI de São José** existiam 145 alunos que frequentavam Actividades de Enriquecimento Curricular – AEC.

A população escolar do Agrupamento 2 da **Baixa-Chiado** a frequentar o Pré-Escolar, e que no ano escolar de 2007/2008 beneficia da Componente de Apoio à Família – CAF, é de 222 alunos, o que em termos de percentagem dá um valor de 71% da população total (68) de alunos.

Em 2006/07 na **Escola Básica do 1.º Ciclo de São José + JI de São José** existiam 19 alunos na JI e 52 alunos na EB1 que frequentavam a Componente de Apoio à Família – CAF.

A população escolar do Agrupamento 2 da **Baixa-Chiado** a frequentar o Primeiro Ciclo da Rede Pública, e que no ano escolar de 2007/2008 beneficia da Componente de Apoio à Família – CAF, é de 56 alunos, o que em termos de percentagem dá um valor de 9,29% da população total (**603**) de alunos.

Existe uma proposta de construção de um estabelecimento de ensino público EB1+JI, na zona do Mercado do Rato, Freguesia de São Mamede.

Outros Estabelecimentos de Ensino

Os estabelecimentos privados do ensino básico presentes nas Freguesias de São José e São Mamede, no território de influência onde está integrado o **PP do Parque Mayer** são três (3).



O estabelecimento privado EB1/JI – Escola Santa Teresa do Menino Jesus tem condições de suportar uma capacidade máxima de 49 alunos no pré-escolar e de 78 alunos no 1.º ciclo, num total de 127 alunos, e apresenta uma taxa de ocupação de 100%, segundo dados segundo dados actualizados em Janeiro de 2008.

O estabelecimento privado EB1 – Externato da Associação Escolar de S. Mamede tem condições de suportar uma capacidade máxima de 26 alunos no 1.º ciclo, num total e apresenta uma taxa de ocupação de 100%, segundo dados actualizados em Janeiro de 2008.

O estabelecimento privado Jardim Infantil Os Pirralhos do Marquês tem condições de suportar uma capacidade máxima de 24 alunos no pré-escolar e tem actualmente 22 alunos, com uma taxa de ocupação 92%.

Indicadores de desempenho escolar (2001) em Lisboa

	Ensino Básico			Ensino Secundário	
	Taxa de abandono	Taxa de retenção	Taxa de saída antecipada	Taxa de saída precoce	Aproveitamento no Ensino Secundário
Lisboa	2,2 %	12,2 %	12,7 %	26,3 %	63,6 %

Quadro 36

Fonte: Ministério de Educação e Carta Educativa de Lisboa, pagina 43.

Segundo o 1.º Relatório do Observatório da Luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa, a taxa de retenção e desistência do ensino regular no ensino básico regular, para o ano lectivo 2003/2004 e para a cidade de Lisboa, foi de 11%. A taxa de retenção foi de 5% para o 1.º ciclo, 14% para o 2.º ciclo e 16% para o 3.º ciclo. A taxa de conclusão/transição no ensino para Lisboa no ano lectivo 2003/2004 foi de 66%.

3. Caracterização Económica

As mobilidades nas diversas zonas da cidade, apresentam solicitações diferentes em função das actividades económicas e dos tipos de áreas residenciais existentes, construindo uma recomposição espacial e social em função do edificado urbano habitacional e da centralidade de funções e serviços do edificado não habitacional.



No Estudo Estratégico para o Desenvolvimento Económico e Competitividade Territorial de Lisboa, para a Câmara Municipal de Lisboa², analisou-se a competitividade empresarial e territorial da Cidade entre os anos de 2003 a 2007, dada a reconfiguração em resultado da alteração do paradigma técnico-económico por via da desindustrialização e reforço do terciário.

O estudo utilizou unidades de análise compreensivas e a área do PP do Parque Mayer neste estudo, enquadram-se no Centro Histórico (Freguesia de São José) e Expansão Central Terciária (Freguesia de São Mamede).

A dinâmica da cidade passa por factores como a atractividade e a rotatividade do emprego por sectores de actividade.

Segundo o estudo, o Centro Histórico e a Expansão Central Terciária, destacam-se pela presença de estabelecimentos, assumindo esta última, como o pólo aglutinador empresarial da cidade (n.º 1 no ranking dos estabelecimentos e do emprego, mas não tem conseguido evitar a perda de população residente, afastada por vários factores (preços de habitação demasiados elevados para a maioria da população conjugados com edifícios que apresentam falta de condições de habitabilidade ou um nível de antiguidade muito avançada).

O Centro Histórico assume-se como o espaço líder nos sectores do turismo e da cultura agregando o comércio e a restauração (devido ao pendor de espaço de lazer e de visitação). A área de Expansão Central Terciária assume-se como zona especializada de serviços às empresas congregando-se como um pólo centralizador de serviços terciários.

O Centro Histórico assume também um maior peso de empregados com habilitações escolares Médias, traduzindo a relação com a especialização em sectores da Restauração, Comércio, Turismo, Cultura e Serviços Financeiros.

2

Estudo realizado por Augusto Mateus & Associados.



No tecido empresarial do Centro Histórico, a percentagem de pessoas ao serviço com menos de 4 anos de Habilitações Escolares é de 104,7% e de pessoas com habilitações superiores (Lic/Bach) é de 95,2%, apresentando também um valor de 102,6 % de indivíduos do sexo masculino.

A área de Expansão Central Terciária assume um maior peso predominante de empregados com habilitações escolares Superiores, traduzindo a relação com a especialização em sectores da “Economia baseada no Conhecimento”, sectores “Avançados Economia baseada no Conhecimento”, Industria Criativa, Serviços às Empresas e Serviços Financeiros.

No tecido empresarial da Expansão Central Terciária, a percentagem de pessoas ao serviço com menos de 4 anos de Habilitações Escolares é de 65,1% e de pessoas com habilitações superiores (Lic/Bach) é de 118,82%, apresentando também um valor de 96,2% de indivíduos do sexo masculino.

A zona da Expansão Central Terciária, demonstra um circulo económico virtuoso e uma dinâmica empresarial neste território ao conseguir atrair estabelecimentos cuja dimensão média das unidades empresariais é de 14,3 empregados, evidenciando um dinamismo através da presença de investimento estrangeiro, de processos de internacionalização das relações de mercado, com implicações benéficas na dinamização empresarial, reproduzindo características de atractividade relevantes que motivam a procura de instalações para empresas com capital estrangeiro participado.

O Mercado Municipal do Rato, como espaço de transacção formal de bens e serviços, nomeadamente de produtos frescos, como legumes, fruta, peixe, aves, etc. e hortícolas, manifesta um espaço com instalações funcionais e atractivas para os utentes e comerciantes, cumprindo o papel de fornecer um espaço, uma “praça” que facilita a aquisição de bens de consumo essenciais pela população, uniformizando e facilitando o acesso a bens de 1.ª necessidade aos habitantes da cidade de Lisboa. Este Mercado funciona das 07h00 às 14h00 de Segunda-feira a Sábado e tem Parque de estacionamento, que funciona das 06h00 às 19h30.



No recenseamento realizado pela CML/DMAE em 2007, dos Estabelecimentos de Comercio a Retalho, restauração e bebidas da cidade de Lisboa, existiam na Freguesia de São José e em termos de Sector de Actividade Económica, um total de 23 estabelecimentos do Sector Actividade Económica Alimentar, 7 da área especializada e 16 da área não especializada.

Do Sector Actividade Económica Não Alimentar, na Freguesia de São José existiam um total de 221 estabelecimentos do Sector Actividade Económica Não Alimentar, sendo destacados 2 estabelecimentos da área de Reparações e 102 da área de Restauração e Bebidas.

Na Freguesia de São Mamede e em termos totais de Sector de Actividade Económica, contabilizou-se um total de 18 estabelecimentos do Sector de Actividade Económica Alimentar, e contabilizava 9 estabelecimentos da área especializada e 9 da área não especializada.

Do sector Actividade Económica Não Alimentar, na Freguesia de São Mamede foi contabilizado um total de 293 estabelecimentos do Sector Actividade Económica Não Alimentar, sendo destacados 8 estabelecimentos da área de Reparações e 113 da área de Restauração e Bebidas.

4. Segurança Urbana e Espaço Público

A apropriação do território está encastrada nas políticas públicas e nos usos e nas opções manifestas e latentes que os diversos actores sociais desenvolvem no mesmo. A Segurança Urbana no Espaço Público é um factor importante na vida da cidade, uma existência que se pretende implementar, integrando conceitos de segurança das políticas públicas com conceitos de arquitectura de desenho urbano, uma interacção entre o edificado e o social, a cidade e as actividades humanas.

A Segurança na Cidade passa pela qualidade de vida, demografia, mobilidades e relações sociais entre actores, assim como pelas medidas passivas e/ou preventivas e activas e/ou repressivas dos Governantes e das Administrações Políticas e Policiais da Cidade. As imagens e o imaginário dos acontecimentos e ocorrências significativas de



violências e crimes que acontecem e que são reportados pelos meios de comunicação social, arquitectam dissonâncias e influenciam a percepção e a análise dos eventos, acontecimentos que para os utentes e moradores da cidade traçam um lastro negativo que contamina o território e que se projecta na forma como a população entende as ameaças e os delitos praticados contra as comunidades urbanas em determinados bairros e áreas da cidade. A percepção de (in)segurança como imagem mental, reporta-se a espaços físicos e sociais, às actividades económicas existentes e aos processos e percepções que envolvem as interacções entre actores no aglomerado urbano.

Segundo o INE, a taxa total de criminalidade em Lisboa em 2006 foi de 84,5 ‰, com 9,1‰ de Crimes contra a integridade física, com 10,7 ‰ de casos de Furto/Roubo por esticção e na via pública, com 12,8 ‰ de Furto de veiculo e em veiculo motorizado, com 2,9 ‰ de casos de condução de veiculo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 g/l no sangue, e 2,6 ‰ de casos de condução sem habilitação legal. Em 2007 e segundo o INE, a taxa total de criminalidade em Lisboa reduziu para 79,1 ‰, com 8,6 ‰ de Crimes contra a integridade física, com 6,9 ‰ de casos de Furto/Roubo por esticção e na via pública, com 11,4 ‰ de Furto de veiculo e em veiculo motorizado, com 3,8 ‰ de casos de condução de veiculo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 g/l no sangue, e 2,8 ‰ de casos de condução sem habilitação legal. De salientar que em 2001 os Crimes contra o Património em Lisboa apresentaram uma taxa de 62,7 ‰, e a mesma a taxa do Crimes em 2007 apresentou valores mais reduzidos na ordem dos 52,2 ‰. Os Crimes de maus-tratos físicos³, perpetrados contra pessoas idosas em 2002, foram de 228 ocorrências, os mesmos crimes em 2009, tiveram 299 casos.

No Concelho de Lisboa, o total de acidentes de viação com vítimas⁴ em 2001 foram 2.730, a que corresponderam 49 mortes por acidente de viação, em 2004 os números foram de 2.621, com 30 mortes por acidente de viação, e em 2005 foram de 2.543,

3

Diagnostico Social de Lisboa – Informação Complementar pag. 125. In APAV 2008 – Unidade Estatística em www.apav.pt

4

Dados do INE e da DGV, integrados no Diagnostico Social de Lisboa. INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa de 2006, edição 2007.



com 37 mortes por acidente de viação. Em 2005 no Concelho de Lisboa o número de crimes de furto/roubo por esticção na via publica foram de 4.833 ocorrências.

Na Região de Lisboa o total de acidentes de viação com vítimas⁵ em 2005 foram 8.751, a que corresponderam 171 mortes por acidente de viação. Para a Região de Lisboa em 2005, o número de crimes de furto/roubo por esticção na via publica foram de 10.740 ocorrências.

Numa investigação realizada por Alina Esteves em 1995 sobre a Criminalidade na Cidade de Lisboa, uma Geografia da Insegurança, um estudo que abordou a percepção das condições de segurança em Lisboa, relativamente ao perigo e território, teve como respostas de ambos os sexos de todos os grupos etários, uma análise em que a área da Avenida da Liberdade, era uma zona a evitar em termos de circulação de pessoas durante o dia ou a noite (4,5%), argumentando como sendo um lugar de perigosidade “mediana”, face à ocorrência de crimes associados a roubos por esticção, de “mala”, de “fios de ouro”, assim como crimes de roubo e assalto com recurso a “arma branca ou de fogo”.

A distribuição espacial da (in)segurança, depende da criação pela arquitectura de espaços de vigilância natural, em que os residentes ou transeuntes possam ter uma capacidade de controlo da visão do espaço público, construindo através destes factores, um ordenamento urbano que potencie sensações subjectivas e objectivas de Segurança.

Agentes de Segurança Pública

Polícia de Segurança Pública

A Esquadra da Policia de Segurança Publica que abrange a área de intervenção do **PP do Parque Mayer** é a 4ª Esquadra e está localizada na Praça da Alegria, na Freguesia de São Mamede.

Quartel de Bombeiros e Agentes de Protecção Civil

5

Dados do INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa de 2006, edição 2007, integrada no Diagnostico Social de Lisboa.



As funções de Prevenção e Socorro conforme a localização da ocorrência e pedido de socorro, são prestadas pela Companhia do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa para área de intervenção são exercidas pelas Sede do Quartel do Comando – Av. D. Carlos I, a 1.ª Companhia que integra também a estação do Quartel do Rossio – Largo do Regedor, com 151 efectivos e 21 viaturas.

5. Restantes Equipamentos e Serviços

5.1 Equipamentos de Saúde

O Centro de Saúde que abrange a área de intervenção do PP do Parque Mayer pertence ao Agrupamento de Centro de Saúde da Lapa (ACES3). Este agrupamento é constituído pelo Centro de Saúde de São Mamede e por duas Extensões, a Extensão de Saúde D. João V, 33 (C.S. São Mamede/Santa Isabel) e Extensão de Saúde Sofia Abecassis (C.S. São Mamede/Santa Isabel). Os Hospitais de Referência do Agrupamento de Centro de Saúde da Lapa (ACES3) que integra a área de intervenção do PP do Parque Mayer são: o Hospital de S. José, Santo António dos Capuchos, D. Estefânia e Santa Marta.

A Freguesia de São José é servida por 8 Farmácias e a Freguesia de São Mamede é servida por 9 Farmácias. A Farmácia mais próxima da área de intervenção do PP do Parque Mayer situa-se na Rua do Salitre.

5.2 Equipamentos de Culto

Neste território existem dois Equipamentos Religiosos situados na Freguesia de São José, a Igreja Paroquial de São José, e na Freguesia de São Mamede, a Igreja Paroquial de São Mamede, a que está associado o Centro Paroquial de São Mamede que desenvolve também projectos do âmbito social, com a gestão de Equipamentos que desenvolvem actividades no âmbito de apoio à População Adulta e à população na idade Pré-Escolar.

5.3 Equipamentos de Cultura e de Lazer

Neste território não existe nenhuma Biblioteca da Rede Municipal que disponibilize à população em geral, mas em contraponto, existem sete (7) Bibliotecas, duas (2)



ligadas a Institutos que promovem o ensino de Línguas, Literaturas e Cultura Estrangeira, duas (2) pertencentes à Universidade de Lisboa da área das Ciências Geofísicas e ao Museu da Ciência, uma (1) pertencente a uma Casa-Museu, uma (1) referente à Associação de Protecção dos Diabéticos de Portugal, um (1) Centro de Documentação da UCCLA da CML.

Os Museus estão presentes com seis (6) equipamentos, cinco (5) são Museus Científicos que pertencem à Universidade de Lisboa, e o outro pertence a uma Casa-Museu, que incorpora também no seu espaço museológico uma Biblioteca.

Em relação às Galerias de Arte, neste território existem cinco (5).

Os Teatros estão presentes com dois (2) Equipamentos, um deles, O Teatro Maria Vitória no território do PP do Parque Mayer.

5.4 Equipamentos de Desporto

Estão projectados para o Complexo Desportivo do Mercado do Rato, dois (2) tanques com 72 ADU⁶ e 150 ADU, duas (2) Sala de Desporto com 125 ADU cada, uma (1) Sala de Squash com 62 ADU, e um SPA, todos integrados no Equipamento do Complexo Desportivo a instalar na Freguesia de São Mamede.

Neste território existe um Jardim Botânico com 132 anos de existência, que está integrado no Museu Nacional de História Natural, e está implantado em quatro (4) hectares, contendo 2500 táxones cultivadas, um património do ponto de vista histórico, cultural e científico, e uma reserva de espécies vegetais de Portugal que faz fronteira com o território do PP do Parque Mayer.

6. Governança, Cidadania e Capital Social

6.1 Participação Cívica e acesso à informação

A participação cívica e o acesso à informação são elementos essenciais de cidadania, um processo que através da agregação de indivíduos, grupos e Instituições, permite o acesso a processos de implementação de medidas políticas e sociais que afectam a coesão territorial e social da cidade, e a qualidade final da Democracia.

6

ADU – Área Desportiva Útil (m²)



O acesso à informação sendo um processo de partilha de recursos materiais e imateriais, permite também activar as redes de relações sociais e envolver os cidadãos nas actividades políticas, cívicas e sociais, nos territórios urbanos locais como nos globais.

6.2 Participação das Mulheres

O envolvimento cívico dos cidadãos na Política é um indicador de maturidade de uma Sociedade e do grau de desempenho democrático e participação dos cidadãos junto das Instituições Políticas. A participação das mulheres na vida Política é um passo importante no combate à discriminação e à exclusão política dos cidadãos, uma promoção da igualdade entre mulheres e homens nos processos de decisão e nas instâncias de poder político, como está previsto na Constituição da República e nas Leis vigentes.

O Executivo da Junta de Freguesia de São José é constituído por seis (6) elementos, em que o Tesoureiro é o único (1) elemento do sexo feminino que compõem o Executivo, com os restantes elementos do mesmo, cinco (5), a pertencerem ao sexo masculino.

O Executivo da Junta de Freguesia de São Mamede é integrado por oito (8) elementos, em que a Presidente é um dos três (3) elementos do sexo feminino, e os restantes cinco (5) elementos pertencem ao sexo masculino.

6.3 Participação nos Actos Eleitorais

A articulação entre os Eleitos locais e os cidadãos passa pelos diversos enquadramentos e participações dos cidadãos nos actos eleitorais, como intervenção pessoal e colectiva, um aspecto formal de participação nas decisões políticas, um processo que permite encastra-las na vida quotidiana dos habitantes e utentes da Cidade. Os Actos Eleitorais como contributo e acto de vontade dos cidadãos na administração da Coisa Pública, são um contrato social de escolha e de participação nas decisões, na organização e administração da vida Política ao nível dos Estados e das Administrações Centrais e Locais dos mesmos, um processo político que pretende através das eleições dos seus representantes nos diversos órgãos de poder político,



desenvolver de maneira positiva e equilibrada, os interesses dos cidadãos de um Estado.

As eleições para a Câmara Municipal de Lisboa (Concelho de Lisboa) em 2001 manifestaram uma taxa de abstenção de 44,99%, em 2005 a taxa foi de 47,35%, em 2007 com eleições intercalares, a taxa foi de 63,29%, e em 2009 foi de 46,57%. Esta taxa de abstenção apresenta uma flutuação mínima, mas constante numa média de 46,03% de abstenção ou seja uma média de participação eleitoral de 53,70% para os Órgãos da Câmara Municipal de Lisboa nas últimas três eleições, não contando com os valores da eleição intercalar de 2007.

As eleições para a Câmara Municipal de Lisboa e Assembleia de Freguesia de São José do Concelho de Lisboa, manifestaram em 2001 uma taxa de abstenção de 49,27%, em 2005 a taxa foi de 52,79%, em 2007 com eleições intercalares só para o Órgão da Câmara Municipal, a taxa de abstenção foi de 64,12%, e em 2009 a taxa de abstenção para a Câmara Municipal de Lisboa e Assembleia de Freguesia de São José foi de 50,35%. A média da taxa de abstenção na Freguesia de São José nas últimas três eleições foi de 50,80%, ou seja, uma média de taxa de participação eleitoral de 49,20%.

As eleições para a Câmara Municipal de Lisboa e Assembleia de Freguesia de São Mamede do Concelho de Lisboa, manifestaram em 2001 uma taxa de abstenção de 40,56%, em 2005 a taxa foi de 43,39%, em 2007 com eleições intercalares só para o Órgão da Câmara Municipal, a taxa de abstenção foi de 59,45%, e em 2009 a taxa de abstenção para a Câmara Municipal de Lisboa e Assembleia de Freguesia de São Mamede foi de 44,49%. A média da taxa de abstenção na Freguesia de São Mamede nas últimas três eleições foi de 42,81%, ou seja, uma média de taxa de participação eleitoral de 57,19%.



Bibliografia

APAV – Associação Portuguesa de Apoio às Vítimas - www.apav.pt/

ARSLVT - <http://www.arslvt.min-saude.pt/Paginas/home.aspx>

Augé, Marc, (1994), Não Lugares, Introdução a uma antropologia da sobremodernidade, Venda-nova, Bertrand Editora.

Baptista, Luis Vicente (2008), Cidades e arredores. Continuidade territorial e reconversões identitárias, pp. 35-46. In Vaz, Domingos M. (organizador), Cidade e Território, Identidades, Urbanismos e Dinâmicas Transfronteiriças, (2008), Lisboa, Celta Editora.

Baran, Perver K., Smith, William R., Toker, Umut, (2007) The Space Syntax and Crime: Evidence from a Suburban Community Proceedings, 6th International Space Syntax Symposium, İstanbul, 2007. [Consult. 11 Mai. 2009]. Disponível na Internet em: <http://www.spacesyntaxistanbul.itu.edu.tr/papers%5Cshortpapers%5C119%20-%20Baran%20Smith%20Toker.pdf>

Baigorri, Artemio (1995), El Derecho a la Ciudad Revisitado. La Ciudad como organización física de la coexistência. [Consult. 27 Mai. 2009]. Disponível na Internet em: <http://www.insumisos.com/bibliotecanew/El%20Derecho%20a%20la%20ciudad.pdf>.

Bauman, Zygmunt, (2003), Comunidad, Siglo XXI de España Editores, S.A.

Beck, Ulrich e Giddens, Anthony e Lash, Scott, (1995), Modernização reflexiva, São Paulo, Fundação Editora da UNESP.

Bourdieu, Pierre (1979), La Distinction. Critique Sociale du Jugement, Paris, Minuit.

Bourdieu, Pierre (1989), O Poder Simbólico, Carnaxide, Difel 82 – Difusão Editorial, S.A.

Câmara Municipal de Lisboa – Carta Educativa de Lisboa, Carta dos Equipamentos Sociais de Lisboa, Carta do Desporto de Lisboa, Carta de Saúde de Lisboa. www.cm-lisboa.pt/ , www.ulisses.cm-lisboa.pt/.

Carta Social: Rede de Equipamentos e Serviços do MTSS. GEP do MTSS - www.cartasocial.pt/acessibilidade.php?opc=1

Castells, Manuel, (2000), A Questão Urbana, São Paulo, Editora Terra e Paz, SA,

Campanhoudt, Luc van (2003, 2001), Introdução à Análise dos Fenómenos Sociais, Lisboa, Gradiva.

Chaline, Claude (1997), Les Politiques de la Ville, Paris, PUF, Que sais-je ?, n.º 3232, 3.ª ed..

Diagnostico Social de Lisboa – <http://www.redesocial-lisboa.pt/index.php?id=625>

Diagnostico Social de Lisboa – Informação Complementar – <http://www.redesocial-lisboa.pt/index.php?id=1335>

Esteves, Alina Isabel Pereira, (1999), A Criminalidade na Cidade de Lisboa: Uma Geografia da Insegurança, Lisboa, Edições Colibri.

Fitoussi, Jean-Paul, e Rosanvallon, Pierre, (1997), A Nova Era das Desigualdades, Oeiras, Celta Editora.

Fukuyama, Francis (1996), Confiança. Valores Sociais e Criação de Prosperidade. Lisboa, Gradiva Publicações.



Fonseca, Maria Lucinda (Coordenação Geral) e outros, Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa (CEG), Programa K' Cidade, promovido pela Fundação Aga Khan Portugal (FAK), Programa de Desenvolvimento Comunitário, (2005), Análise da situação de partida na área de realojamento da Ameixoeira (freguesia da Ameixoeira, concelho de Lisboa, Volumes I a IV.

Gebalis, EEM – Gestão dos Bairros Municipais de Lisboa. www.gebalis.pt/site/
Giddens, Anthony, (2000), As consequências da Modernidade. Oeiras: Celta Editora.

Goffman, Erving, (1993), A apresentação do eu na vida de todos os dias, Lisboa, Relógio D'Água.

Gomes, Maria Teresa Salis (coord.) (2003), A face oculta da governança: cidadania, Administração Pública e sociedade, Oeiras, Edição INA.

Guerra, Isabel Carvalho, (2000), Fundamentos e processos de uma sociologia de acção: o planeamento em ciências sociais. Cascais, Principia.

Halpern, Catherine e Ruano-Borbalan, Jean-Claude (coords.), (2004), Identité(s). L'individu, le groupe, la société, Sciences Humaines Éditions, Auxerre.

Heitor, Teresa V., (2001), Insegurança em meio urbano: o espaço na Mediação de oportunidades delituosas, pp1-14. [Consult. 27 Mai. 2009]. Disponível na Internet em: <http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/psi/v21n2/v21n2a03.pdf>.

Gabinete de Estratégia e Planeamento - GEP - MTSS

<http://www.gep.mtss.gov.pt/destaques/inqueritoscontactos.php>

GNR – Guarda Nacional Republicana – GIPS – <http://www.gnr-gips.org/>

Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana - www.ihru.pt/

Instituto Nacional de Estatística – INE – Censos de 2001. www.ine.pt

Instituto de Informática, IP – MTSS - www.mtss.gov.pt/contactos.asp?...1...1

Indicadores Comuns Europeus –

<http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=756&langId=pt>

Juaristi, Joseba, (2003), El aire de la ciudad postmoderna: identidad, espacio público, Cultura y miedo, pp.269-288. [Consult. 27 Mai. 2009]. Disponível na Internet em:

http://www.uib.es/ggu/pdf_VII%20COLOQUIO/23_JUARISTI_elairedelaciudad.pdf

Kilroy, Austin, (2007), What and how can urban sociology contribute to understanding the interaction of urban growth and public insecurity in developing-world cities? DUSP, MIT May 2007, [Consult. 12 Fev. 2009]. Disponível na Internet em: <http://ocw.mit.edu/NR/rdonlyres/Urban-Studies-and-Planning/11-469Spring2007/Assignments/kilroy.pdf>.

Lévi-Strauss, Claude, (2000), L'identité, Quadrige, PUF, Paris.

Mateus & Associados, Augusto, (2010), Análise Estratégica para o Desenvolvimento Económica e Competitividade Territorial de Lisboa. Estudo para a Câmara Municipal de Lisboa.

Ministério da Administração Interna - MAI - www.mai.gov.pt/

Ministério de Educação - www.min-edu.pt/

DGAI – www.eleicoes.mj.pt/

Direcção Geral de Saúde – DGS – <http://www.dgs.pt/>

Observatório da Luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa – www.observatorio-lisboa.reapn.org/



Observatório das Desigualdades

– www.observatorio-das-desigualdades.cies.iscte.pt/

Polícia de Segurança Pública – www.psp.pt

Programa Local de Habitação de Lisboa – REOT 2009 - <http://habitacao.cm-lisboa.pt/?no=405000100221,010>

Rede Social de Lisboa – <http://www.redesocial-lisboa.pt/index.php?id=602>

Rifkin, Jeremy, (2001), A Era do Acesso – A Revolução da Nova Economia, Lisboa, Editorial Presença.

Rodrigues, António Filipe Monteiro dos Santos Vieira, (2007), Urbanismo e Pobreza – Caso Prático da Ameixoeira, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – ULHT, Lisboa, Tese de Mestrado em Urbanismo. www.recil.grupolusofona.pt/handle/10437/96

Santa Casa de Misericórdia de Lisboa – www.scml.pt/

Savage, Mike, e Warde, Alan, (2002), Sociologia Urbana, Capitalismo e Modernidade, Oeiras, Celta Editora.

Simoulin, Vincent (2003), “La gouvernance et l’action publique : le succès d’une forme simmélienne”, Droit et Société, n.º 54/2003, pp.307-328. [Consult. 12 Jan. 2009].Disponível na Internet em: <http://www.reds.msh-paris.fr/publications/revue/pdf/ds54/ds054-02.pdf>

Urban Indicators - www.cin.gov.cn/habitat/indicators/en/00605.doc

Vaz, Domingos M., (org.), (2008), Cidade e Território. Identidades, Urbanismos e Dinâmicas Transfronteiriças, Oeiras, Celta Editora